

# Crimes pela Internet: Aspectos Técnicos e o Papel dos Grupos de Tratamento de Incidentes

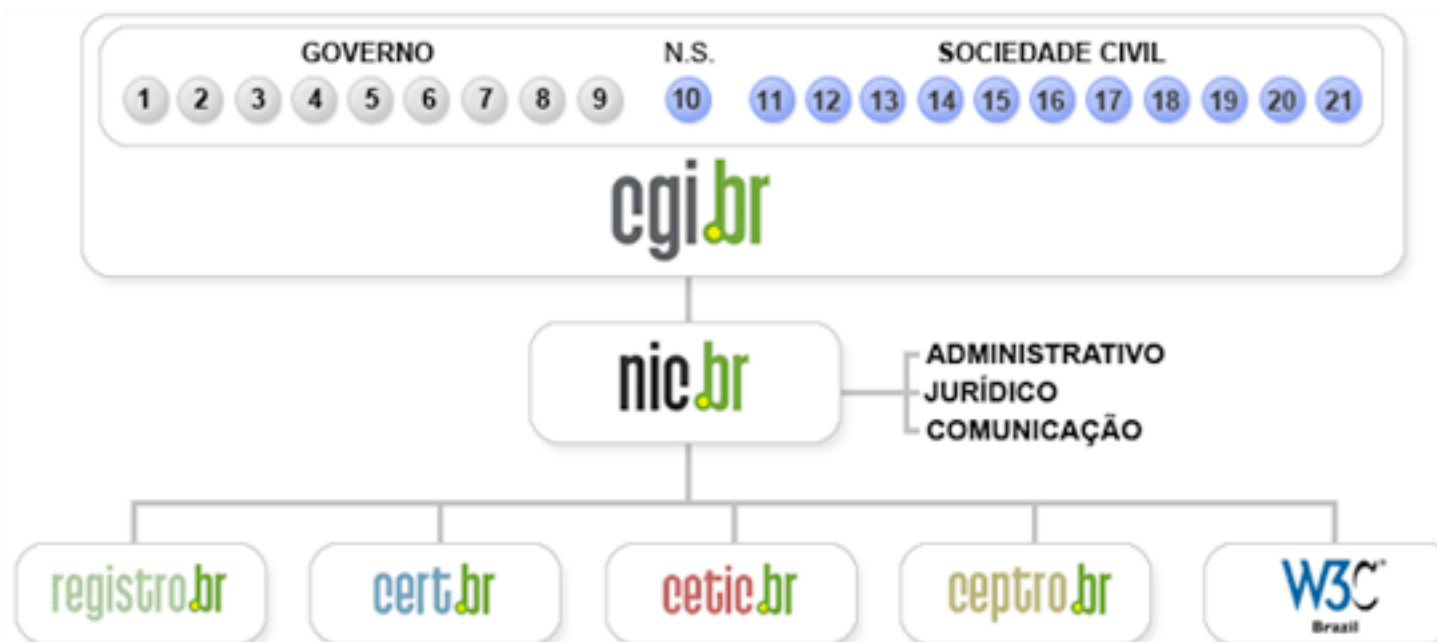
**Cristine Hoepers**  
**cristine@cert.br**

Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil - CERT.br

Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto br - NIC.br

Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br

## Estrutura do CGI.br e NIC.br



- 1 – Ministério da Ciência e Tecnologia (Coordenação)
- 2 – Ministério das Comunicações
- 3 – Casa Civil da Presidência da República
- 4 – Ministério da Defesa
- 5 – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
- 6 – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- 7 – Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)
- 8 – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 9 – Fórum Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de C&T
- 10 – Representante de Notório Saber em assuntos de Internet

- 11 – provedores de acesso e conteúdo
- 12 – provedores de infra-estrutura de telecomunicações
- 13 – indústria de bens de informática, telecomunicações e software
- 14 – segmento das empresas usuárias de Internet
- 15-18 – representantes do terceiro setor
- 19-21 – representantes da comunidade científica e tecnológica

## Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br

Dentre as atribuições definidas no Decreto Presidencial nº 4.829 destacam-se:

- a proposição de normas e procedimentos relativos à regulamentação das atividades na internet;
- a recomendação de padrões e procedimentos técnicos operacionais para a internet no Brasil;
- o estabelecimento de diretrizes estratégicas relacionadas ao uso e desenvolvimento da internet no Brasil;
- a promoção de estudos e padrões técnicos para a segurança das redes e serviços no país;
- a coordenação da atribuição de endereços internet (IPs) e do registro de nomes de domínios usando <.br>;
- a coleta, organização e disseminação de informações sobre os serviços internet, incluindo indicadores e estatísticas.

<http://www.cgi.br/sobre-cg/>

# Agenda

## Contexto

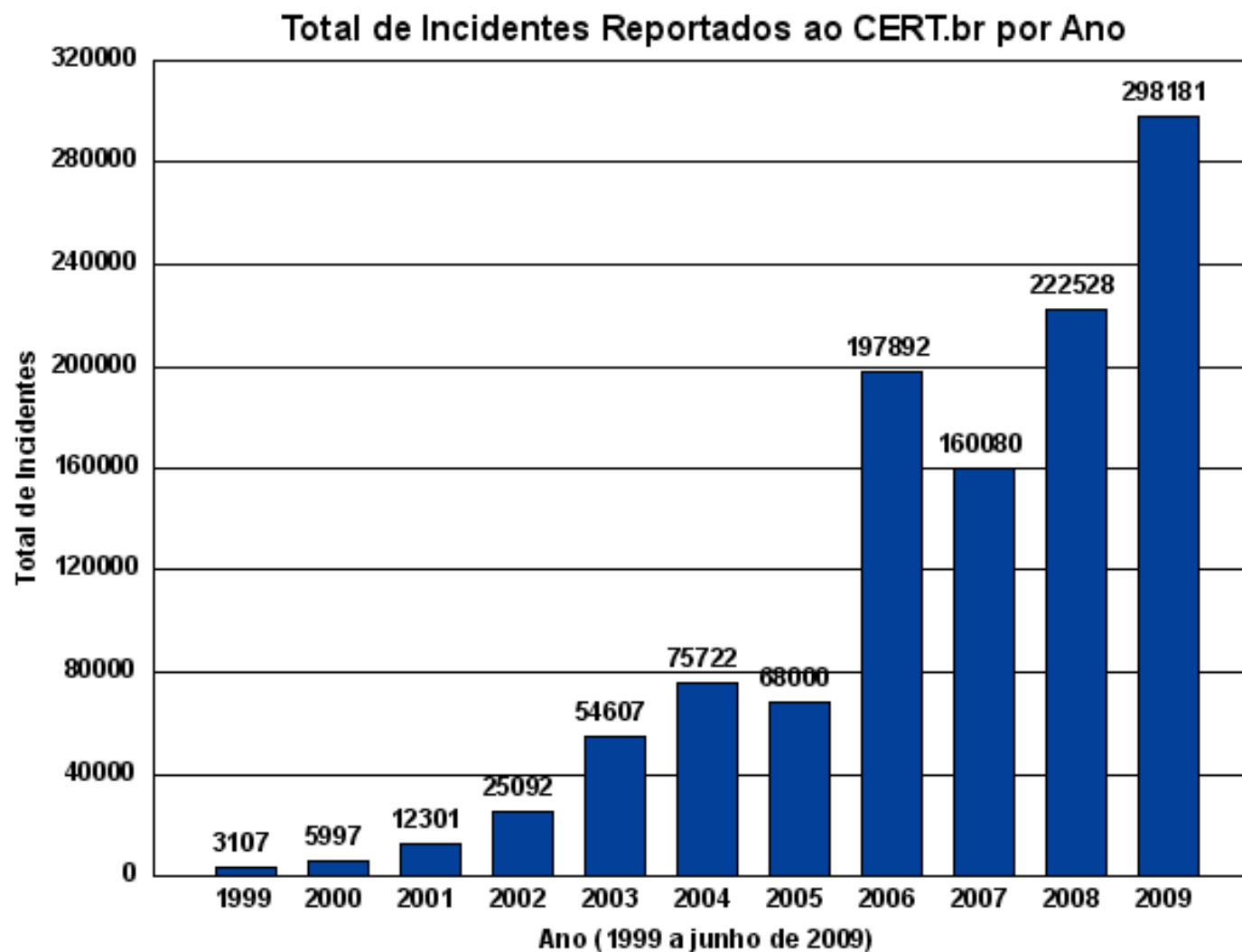
- **Perfil dos incidentes mais freqüentes**
- **Abuso da infra-estrutura das redes**

## Como lidar com o cenário atual

- **Papel dos CSIRTs e dos Profissionais de Segurança**
- **Evolução dos CSIRTs no Brasil**
- **Considerações finais**

# Incidentes Mais Frequentes

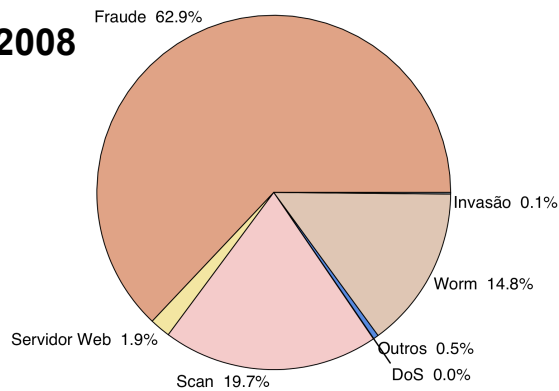
# Incidentes Reportados ao CERT.br



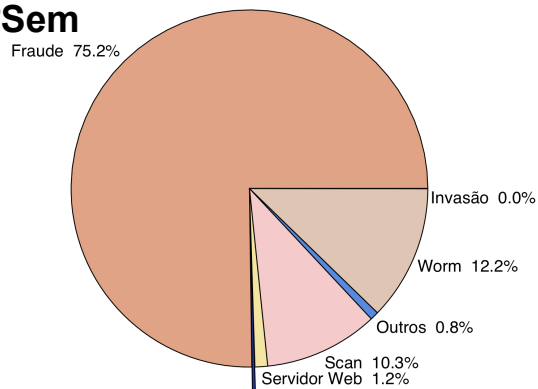
<http://www.cert.br/stats/incidentes/>

# Distribuição entre as categorias nos últimos 6 anos

**2008**



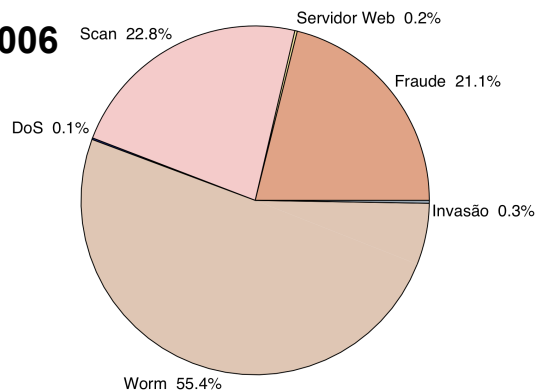
**2009  
1ºSem**



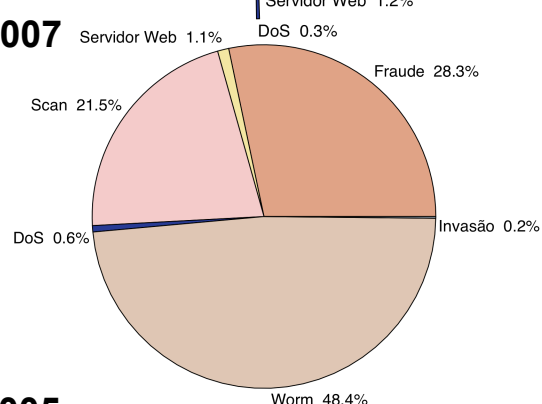
**Totais da categoria fraude:**

<b>2004</b>	<b>4.015 (05%)</b>
<b>2005</b>	<b>27.292 (40%)</b>
<b>2006</b>	<b>41.776 (21%)</b>
<b>2007</b>	<b>45.298 (28%)</b>
<b>2008</b>	<b>140.067 (62%)</b>
<b>2009/S1</b>	<b>239.022 (75%)</b>

**2006**



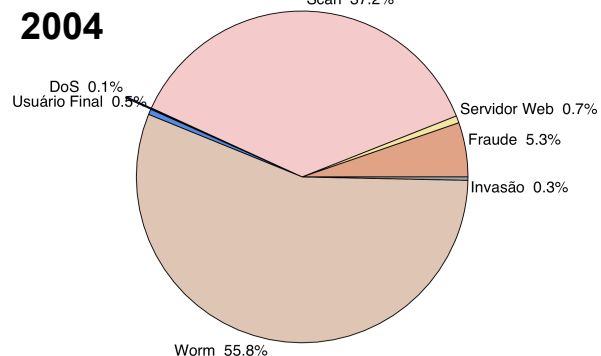
**2007**



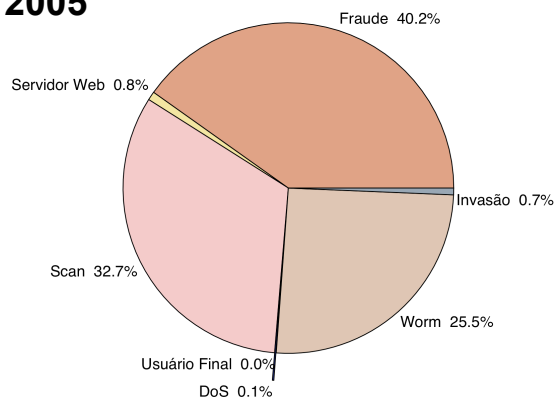
**Totais da categoria worm  
(engloba bots):**

<b>2004</b>	<b>42.267 (55%)</b>
<b>2005</b>	<b>17.332 (25%)</b>
<b>2006</b>	<b>109.676 (55%)</b>
<b>2007</b>	<b>77.473 (48%)</b>
<b>2008</b>	<b>32.960 (14%)</b>
<b>2009/S1</b>	<b>38.852 (12%)</b>

**2004**



**2005**



SBSeg 2009 - 30/09/2009

## Resumo das Tendências

### Mudança no enfoque dos atacantes:

- **Ataques a usuários finais**
  - fraudes, *bots*, *spyware*, etc
- **Motivação financeira**

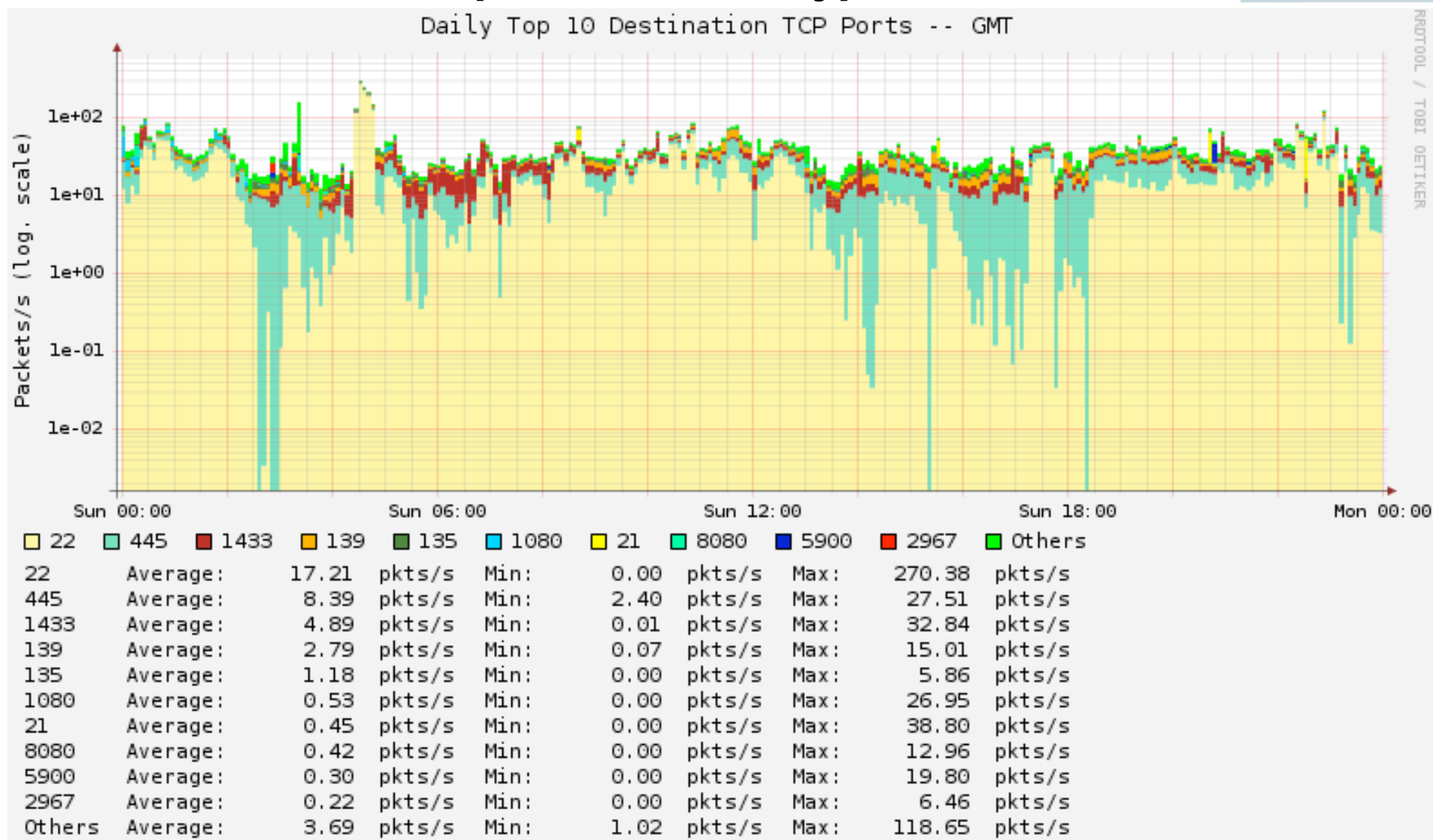
### Características das tentativas de fraude:

- **Eventuais violações de direitos autorais**
- **Fraude com objetivos financeiros**
  - majoritariamente envolve *spams*
    - em nome das mais variadas instituições e com tópicos diversos
    - com *links* (URLs) para códigos maliciosos (cavalos de tróia)
  - páginas falsas estão voltando a ter números significativos
  - *drive-by downloads* sendo usados intensamente no Brasil
    - casos publicados na mídia no último final de semana: *sites* principais da Vivo, da Oi e da Ambev



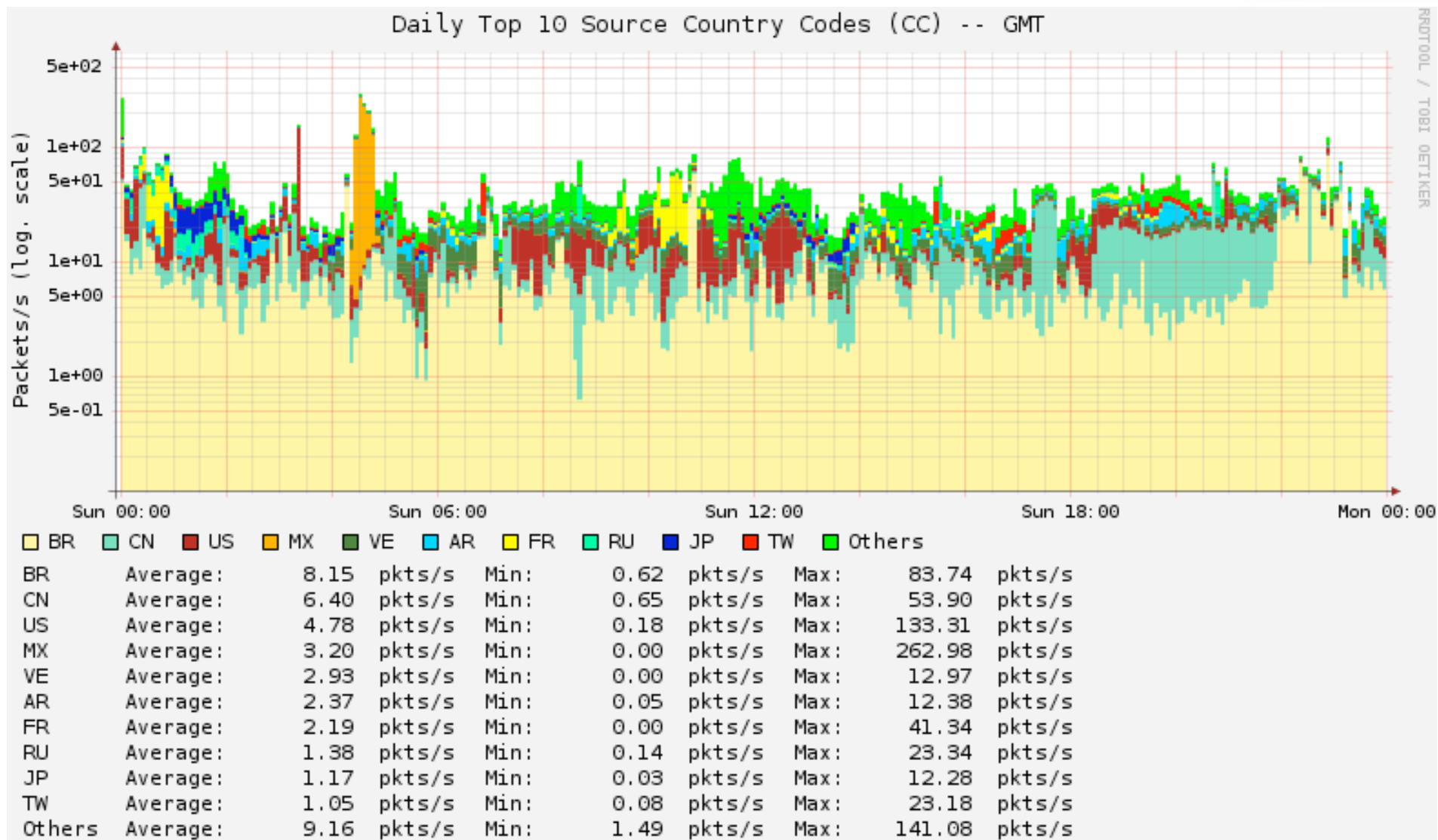
# Abuso da Infra-Estrutura de Redes

# Varreduras mais frequentes – Honeypots Distribuídos



<http://www.honeypots-alliance.org.br/stats/flows/tcp-udp/>

# Country Codes de origem – Honeypots Distribuídos

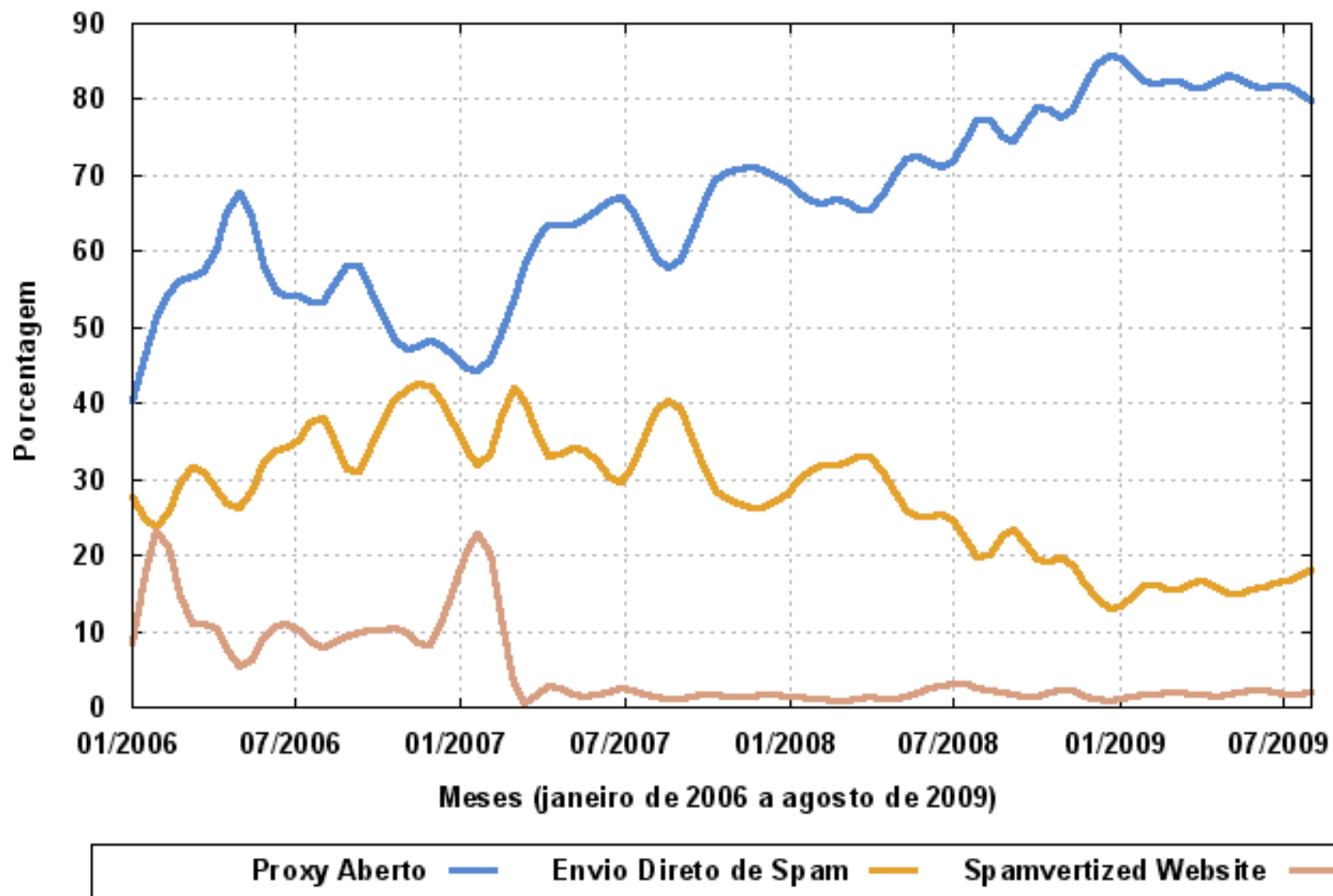


<http://www.honeypots-alliance.org.br/stats/flows/cc/>

SBSeg 2009 - 30/09/2009

# Reclamações de Spam ao CERT.br pelo SpamCop

Tipo mais comum é o abuso de proxies abertos.



## Brasil na CBL – Reflexo Direto do Abuso de *Proxies*

*Country Codes* com maior número de IPs listados

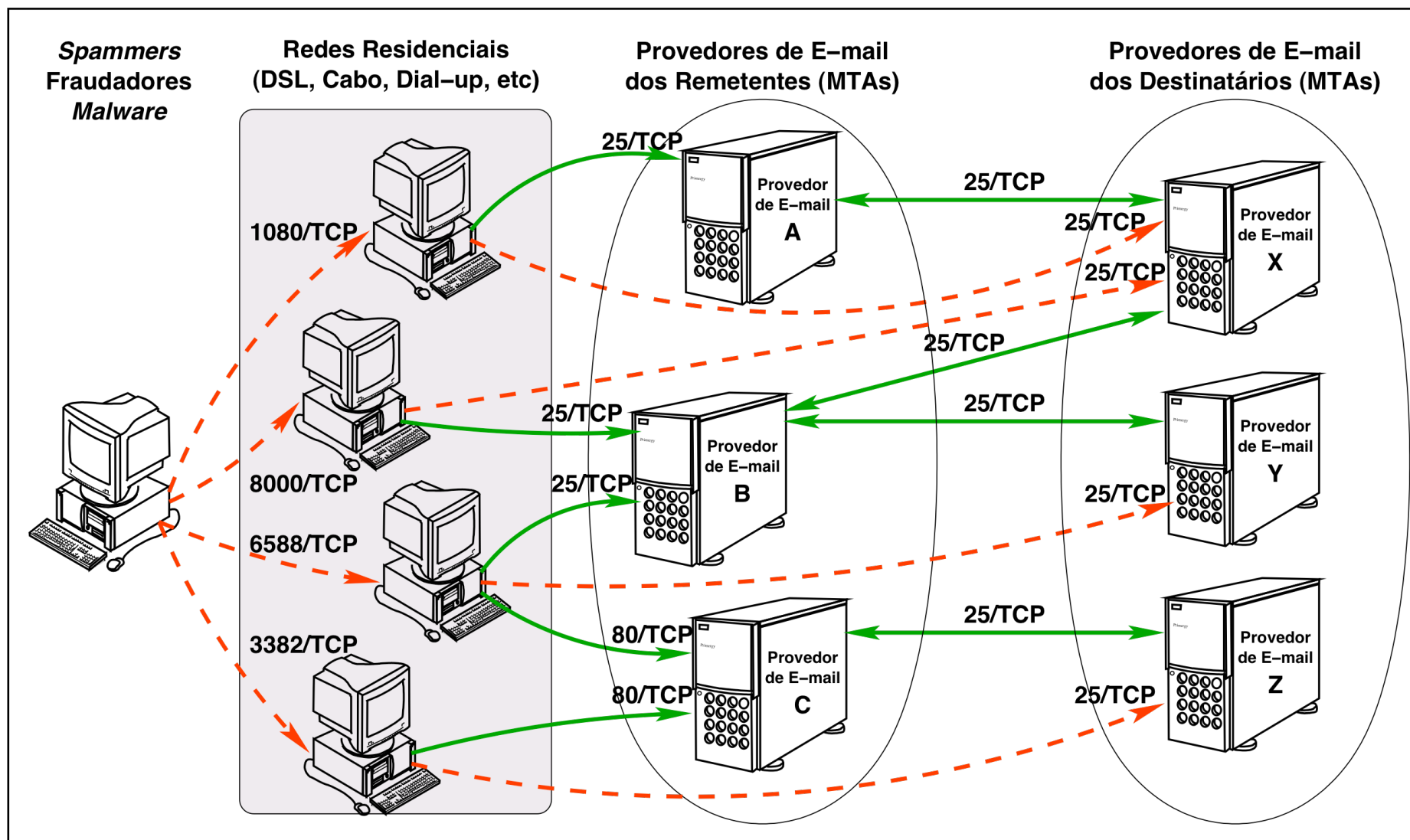
CC	Total	%	Rank
BR	1.537.377	17,37	01
IN	948.613	10,72	02
CN	548.955	6,20	03
RU	538.432	6,08	04
VN	494.946	5,59	05
PL	417.431	4,72	06
TH	233.900	2,64	07
IT	220.509	2,49	08
CO	216.495	2,45	09
UA	211.767	2,39	10

Domínios (DNS reverso) com maior número de IPs listados

Domínio	Total	%	Rank
telebahia.net.br	483.252	5.46	01
brasiltelecom.net.br	309138	3.49	05
telesp.com.br	268636	3.04	06
telet.com.br (claro)	99126	1.12	18
netservicos.com.br	90665	1.02	20
ig.com.br	71349	0.81	26
gvt.net.br	71140	0.80	27
timbrasil.com.br	35569	0.40	46
ctbctelecom.net.br	28053	0.32	56
embratel.net.br	17488	0.20	82

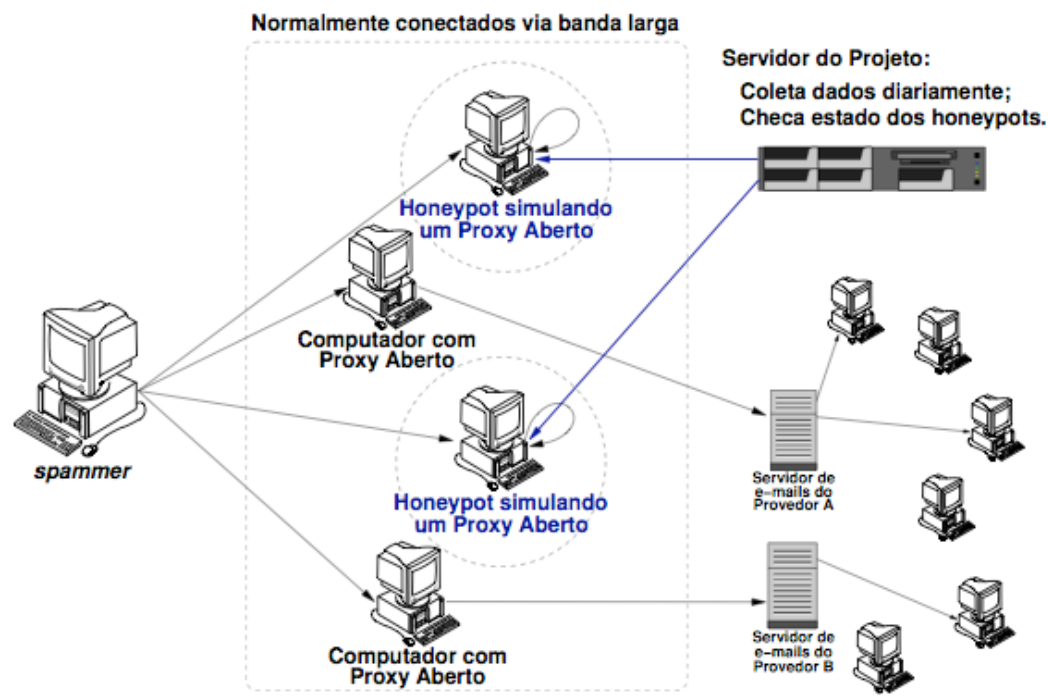
Dados gerados em: Tue Sep 29 17:07:41 2009 UTC/GMT  
 Composite Blocking List <http://cbl.abuseat.org/>

# Abuso via Proxies Abertos – Spam/Phishing



# Resultados do Projeto SpamPots: Métricas sobre o Abuso das Redes Brasileiras de Banda Larga

Dias de coleta:	466
<i>E-mails</i> capturados:	524.585.779
Destinatários:	4.805.521.964
Destinatários/ <i>e-mail</i> :	≈ 9.1
<i>E-mails</i> /dia:	≈ 1.2 Milhões
IPs únicos:	216.888
ASNs únicos:	3.006
<i>Country Codes</i> :	165



## Principais Resultados:

- 99.84% das conexões eram originadas do exterior
- os *spammers* consumiam toda a banda de *upload* disponível
- mais de 90% dos *spams* eram destinados a redes de outros países

<http://www.cert.br/docs/whitepapers/spampots/>

## Características do Tráfego de Saída

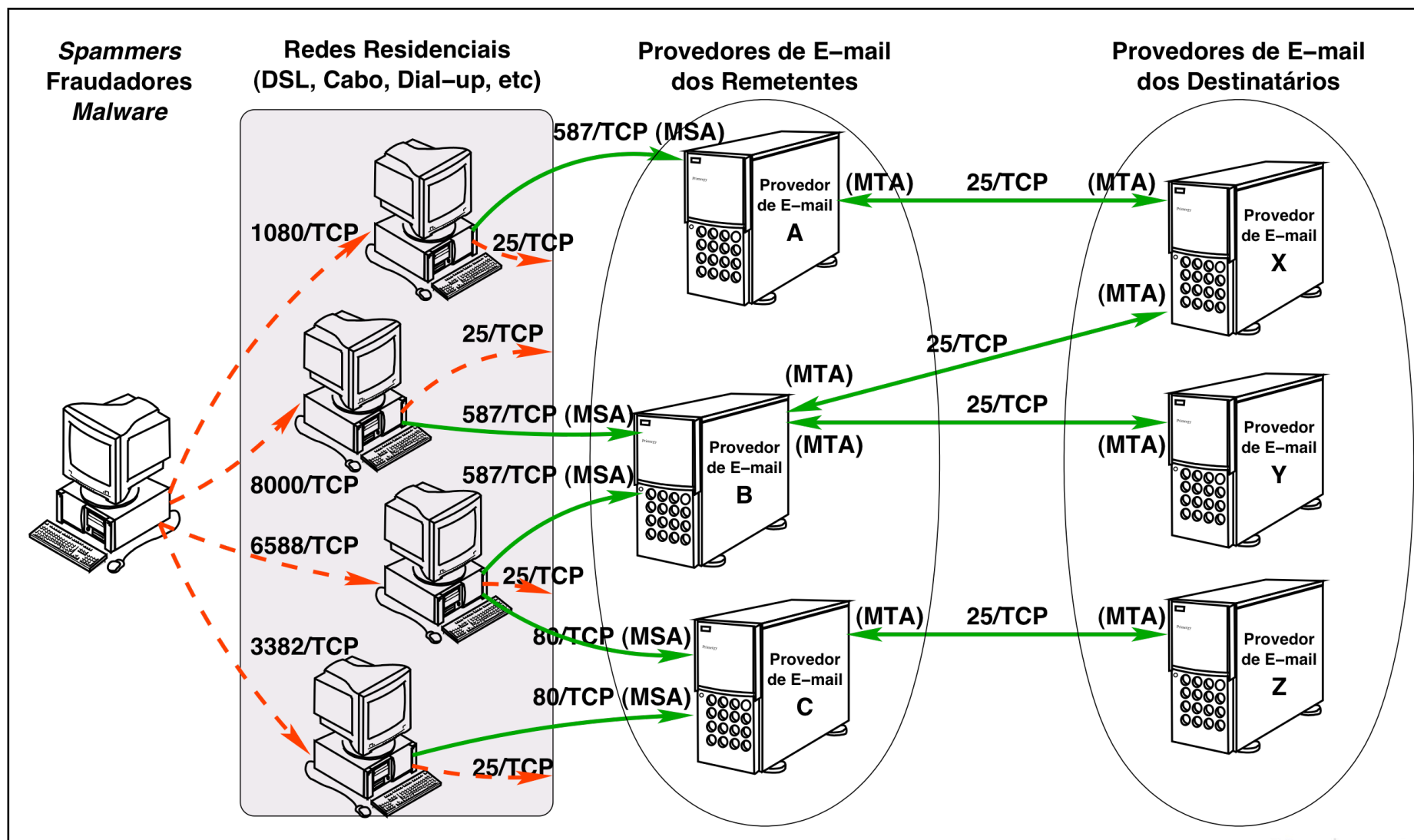
Número de requisições recebidas pelos módulos, dividido de acordo com o tipo de conexão de saída solicitada:

<i>Proxy HTTP</i>		
Tipo	Requisições	%
<b>conexão p/ 25/TCP</b>	<b>89.496.969</b>	<b>97,62</b>
conexão p/ outras	106.615	0,12
get	225.802	0,25
erros	1.847.869	2,01
total	91.677.255	100,00

<i>Proxy SOCKS</i>		
Tipo	Requisições	%
<b>conexão p/ 25/TCP</b>	<b>46.776.884</b>	<b>87,31</b>
conexão p/ outras	1.055.081	1,97
erros	5.741.908	10,72
total	53.573.873	100,00



# Método de Mitigação mais Efetivo: Gerência de Porta 25



## Uso de *botnets* para DDoS

- 20 PCs domésticos abusando de Servidores DNS Recursivos Abertos podem gerar 1Gbps
  - No Brasil temos 15.000 recursivos abertos no momento  
(Dados do *Measurement Factory* passados ao CERT.br semanalmente)
- Em março de 2009 foram atingidos picos de 48Gbps
  - em média ocorrem 3 ataques de 1Gbps por dia na Internet
- De 2% a 3% do tráfego de um grande *backbone* é ruído de DDoS
- Extorsão é o principal objetivo
  - mas *download* de outros *malwares*, *spam* e furto de informações também valem dinheiro e acabam sendo parte do *payload* dos *bots*

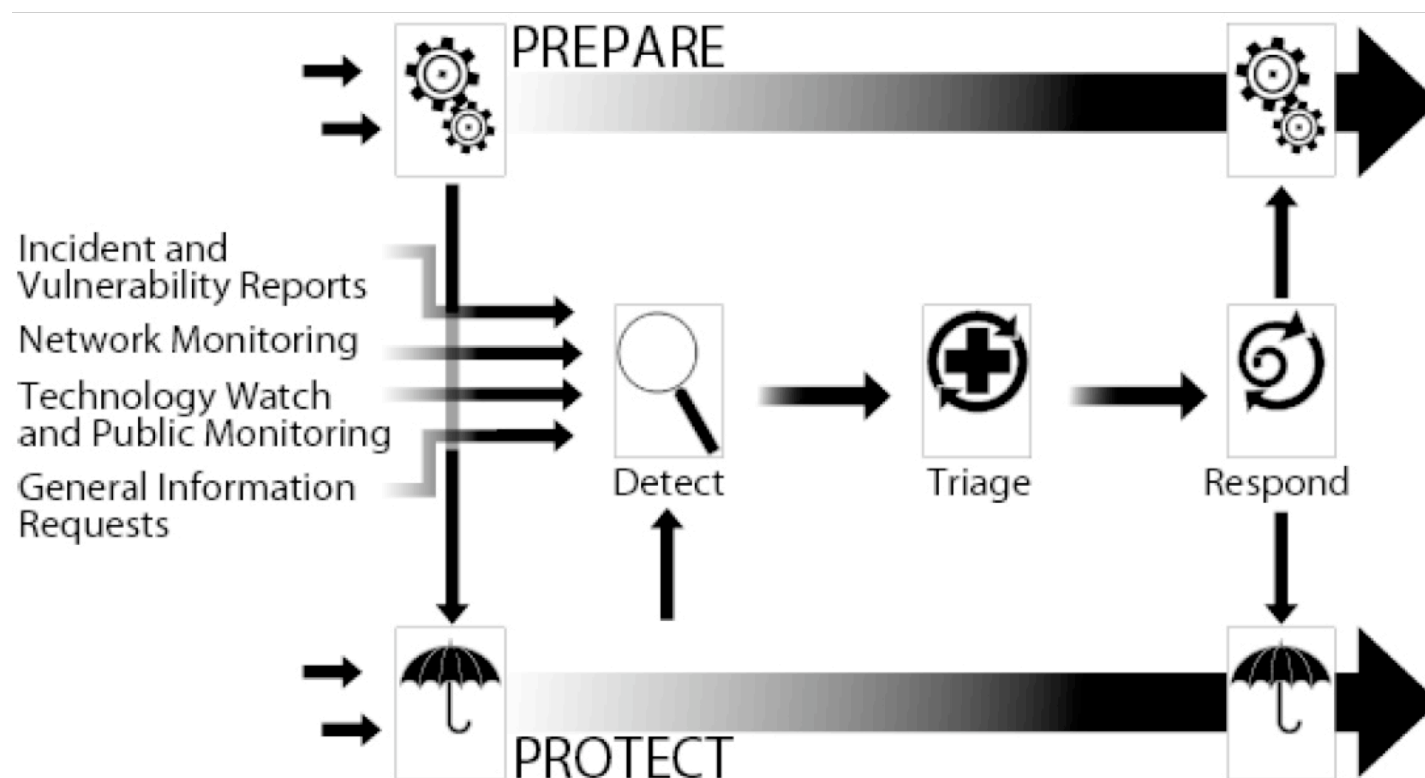
Fonte: *Global Botnet Underground: DDoS and Botconomics.*  
Jose Nazario, Ph.D., Head of Arbor ASERT  
Keynote do Evento RioInfo 2009

# Papel dos CSIRTs

## Definições: CSIRTs e Tratamento de Incidentes

"Um CSIRT provê serviços de suporte para prevenção, tratamento e resposta a incidentes de segurança em computadores."

– CERT® Program CSIRT Development Team



Fonte: *Defining Incident Management Processes for CSIRTs: A Work in Progress.*  
Figura utilizada com permissão do CERT®/CC e do SEI/CMU.

<http://www.cert.org/archive/pdf/04tr015.pdf>

## Papel dos CSIRTs Quando se Fala em Crimes

- **A pessoa que responde um incidente é a primeira a entrar em contato com as evidências de um possível crime**
  - seguir as políticas
  - preservar as evidências
- **A redução do impacto é consequência da:**
  - agilidade de resposta
  - redução no número de vítimas
- **O CSIRT não é um investigador**
  - A decisão de levar um caso à justiça deve ser da vítima
  - Em uma organização, leia-se: alta administração e setor jurídico
- **O sucesso depende da confiabilidade**
  - nunca divulgar dados sensíveis nem expor vítimas, por exemplo
- **O papel do CSIRT é:**
  - auxiliar a proteção da infra-estrutura e das informações
  - prevenir incidentes e conscientizar sobre os problemas
  - responder incidentes – retornar o ambiente ao estado de produção

## Evolução do Tratamento de Incidentes no Brasil (1/2)

- **Agosto/1996:** o relatório "Rumo à Criação de uma Coordenadoria de Segurança de Redes na Internet Brasil" é publicado pelo CGI.br<sup>1</sup>
- **Junho/1997:** o CGI.br cria o CERT.br (naquele tempo chamado NBSO – *NIC BR Security Office*), com base nas recomendações do relatório, como um grupo com responsabilidade nacional<sup>2</sup>
- **Agosto/1997:** a RNP cria seu próprio CSIRT (CAIS)<sup>3</sup>, seguida pela rede acadêmica do Rio grande do Sul (CERT-RS)<sup>4</sup>
- **1999:** outras instituições, incluindo Universidades e Operadoras de Telecomunicações, iniciaram a formação de seus CSIRTs
- **2002–2004 :** grupos de trabalho para definição da estrutura de um CSIRT para a Administração Pública Federal
- **2004:** o CTIR-Gov foi criado, com a Administração Pública Federal como seu público alvo<sup>5</sup>

<sup>1</sup><http://www.nic.br/grupo/historico-gts.htm>

<sup>2</sup><http://www.nic.br/grupo/gts.htm>

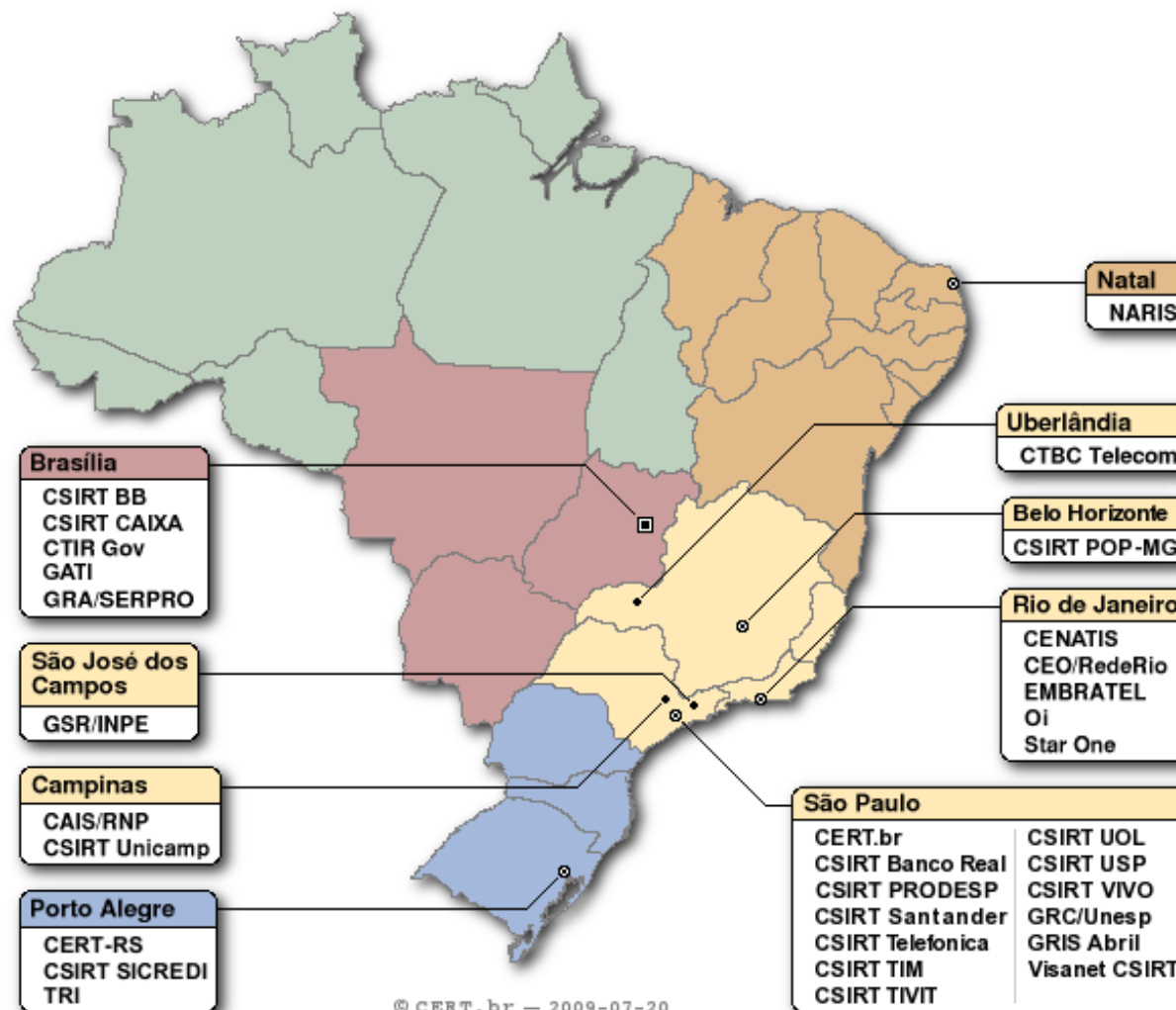
<sup>3</sup>[http://www.rnp.br/\\_arquivo/documentos/rel-rnp98.pdf](http://www.rnp.br/_arquivo/documentos/rel-rnp98.pdf)

<sup>4</sup><http://www.cert-rs.tcche.br/cert-rs.html>

<sup>5</sup><http://www.ctir.gov.br>

# Evolução do Tratamento de Incidentes no Brasil (2/2)

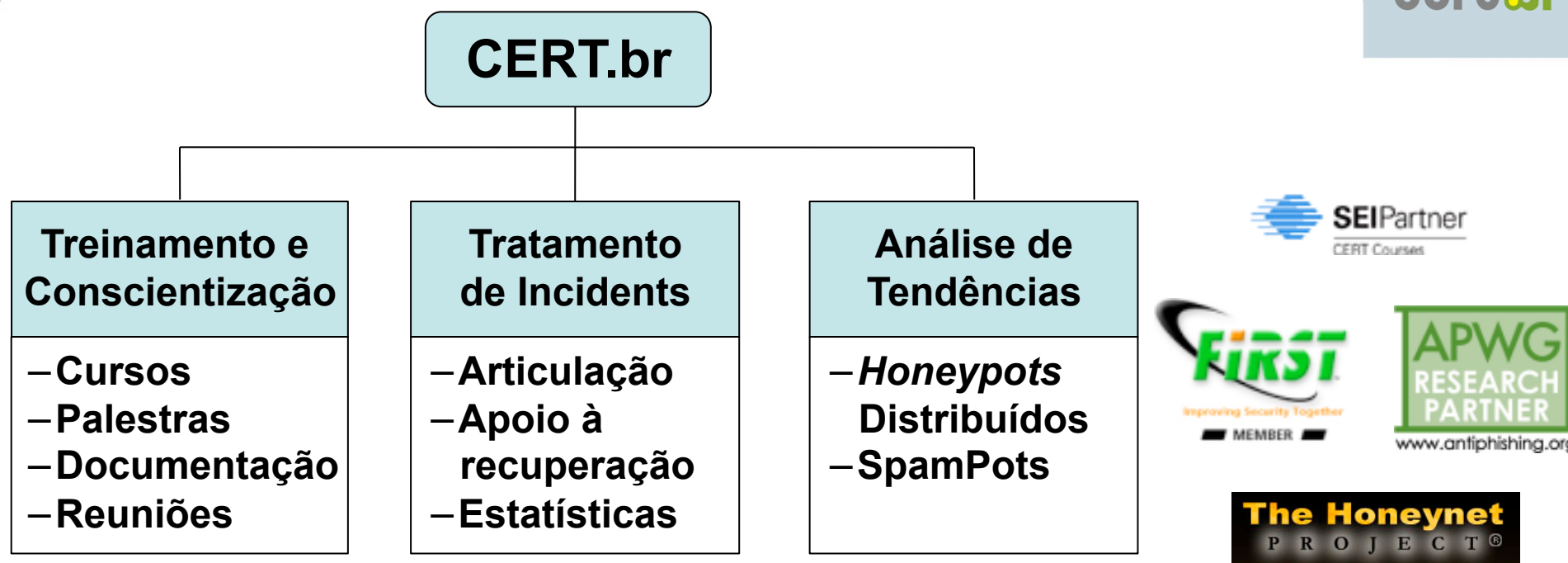
Setor	CSIRTs
Responsabilidade Nacional	CERT.br
Redes de Governo	CTIR Gov, GATI, GRA/SERPRO, CSIRT Prodesp
Setor Financeiro	CSIRT BB, CSIRT CAIXA, CSIRT Banco Real, CSIRT Sicredi, CSIRT Santander, Visanet CSIRT
Telecom/ISP	CTBC Telecom, EMBRATEL, StarOne, Oi, CSIRT Telefonica, CSIRT TIM, CSIRT UOL, CSIRT VIVO
Redes Acadêmicas e de Pesquisa	GSR/INPE, CAIS/RNP, CSIRT Unicamp, CERT-RS, NARIS, CSIRT POP-MG, CENATIS, CEO/RedeRio, CSIRT USP, GRC/UNESP, TRI
Outros	CSIRT TIVIT, GRIS Abril



<http://www.cert.br/contato-br.html>

# **Papel do CERT.br no Combate aos Crimes que Fazem Uso da Informática**

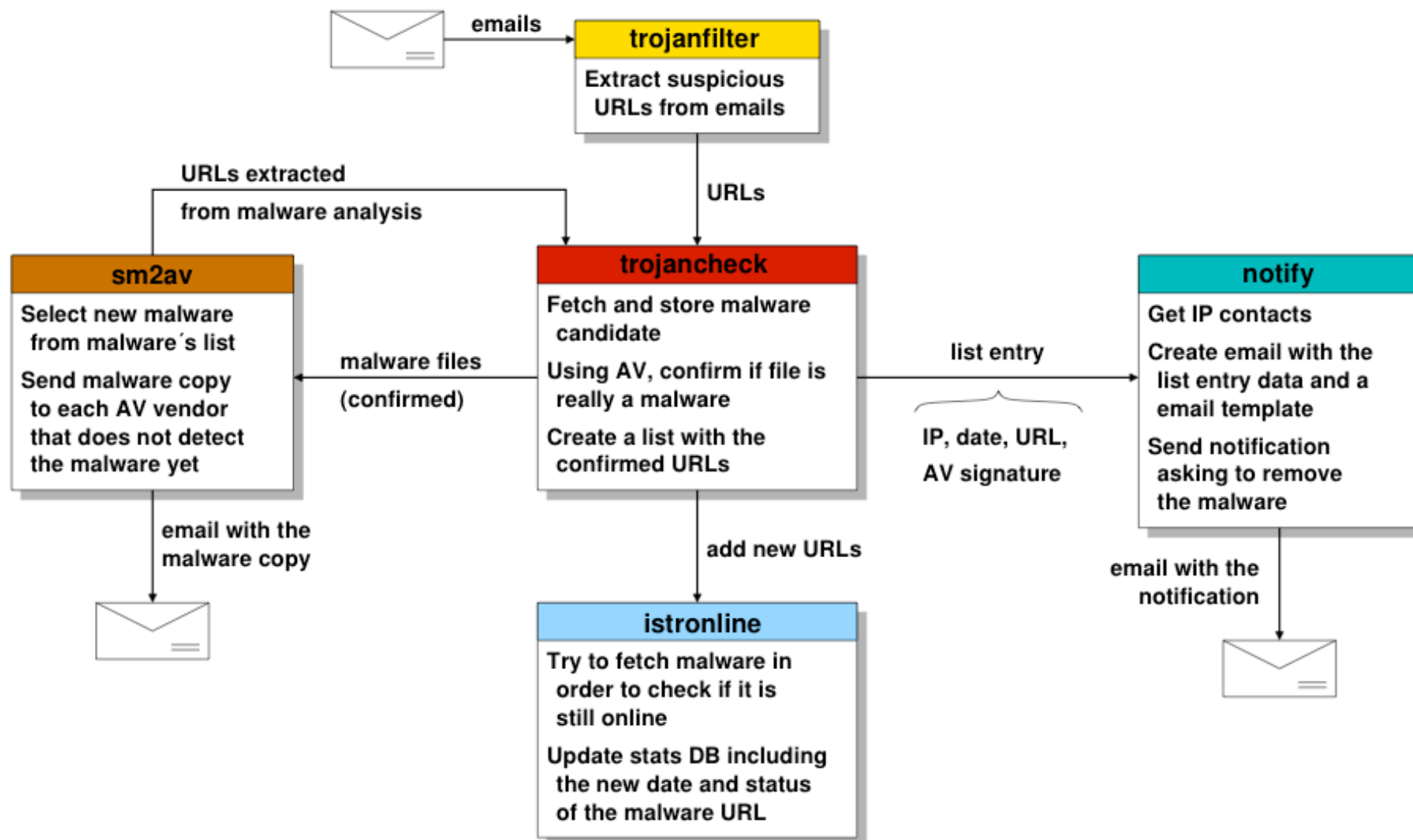




### Criado em 1997 para:

- Ser um **ponto de contato nacional** para notificação de incidentes de segurança
- Prover a **coordenação e o apoio necessários** no processo de resposta a incidentes
- Estabelecer um **trabalho colaborativo com outras entidades**, como os operadores da justiça, provedores de acesso e serviços e backbones
- **Auxiliar novos CSIRTs** a estabelecerem suas atividades
- Aumentar a **conscientização** sobre a necessidade segurança na Internet

# Identificação de *Trojans*, Solicitação de Remoção e Adição de Assinaturas em Softwares Antivírus



## Malwares Relacionados com Fraudes: 2006–2009/1S

Category	2006	2007	2008	2009 1ºSem
URLs únicas	25.087	19.981	17.376	<b>4.973</b>
Exemplares de <i>Trojans</i> (hashes únicos)	19.148	16.946	14.256	<b>3.740</b>
Assinaturas de antivírus (únicas)	1.988	3.032	6.085	<b>1.564</b>
Assinaturas de antivírus (famílias)	41	125	447	<b>935</b>
Extensões de arquivos	73	112	112	<b>65</b>
Domínios	5.587	7.795	5.916	<b>2.048</b>
Endereços IP únicos	3.859	4.415	3.921	<b>1.595</b>
Países aos quais os IPs estão alocados	75	83	78	<b>64</b>
E-mails de notificação enviados pelo CERT.br	18.839	17.483	15.499	<b>4.354</b>

Inclui:

- *Keyloggers*
- *Screenloggers*
- *Trojan Downloaders*

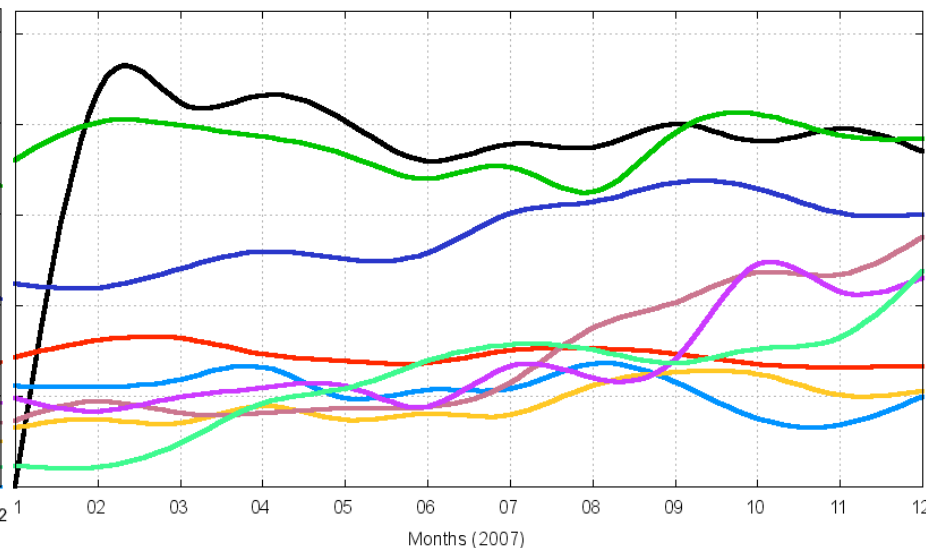
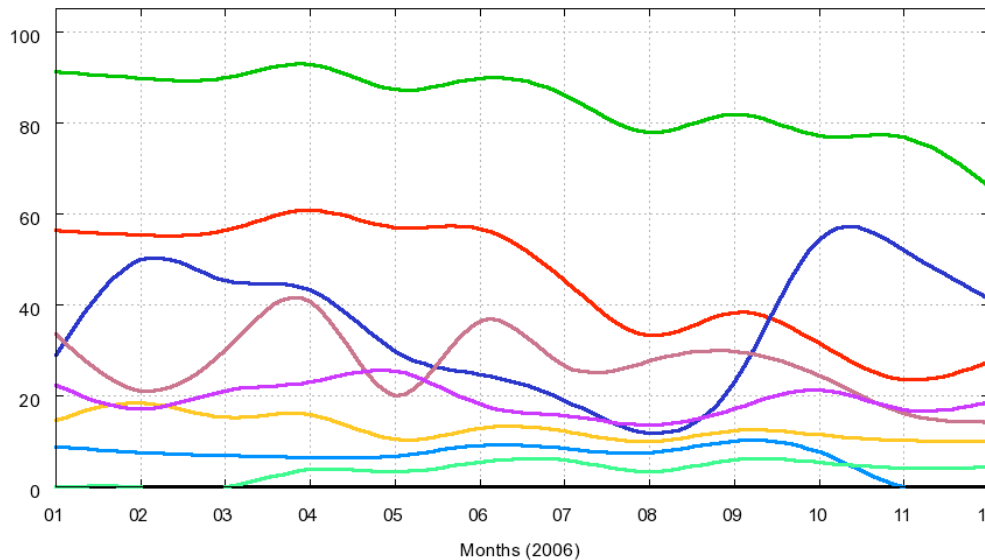
**NÃO** inclui:

- *Bots/Botnets*
- *Worms*

# Taxa de Detecção dos Antivírus - 2006–2009/1º Sem

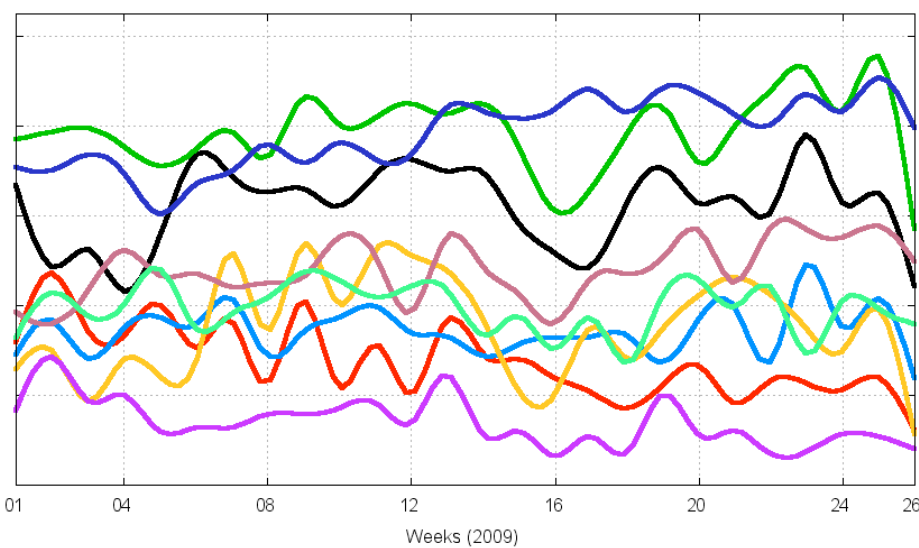
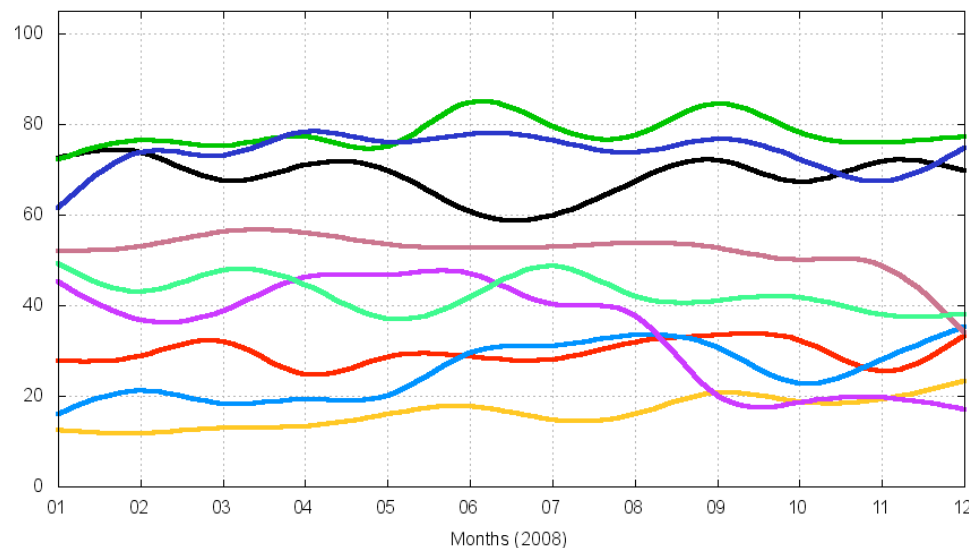
AV Vendors Detection Rate (%) [2006-01-01 -- 2006-12-31]

AV Vendors Detection Rate (%) [2007-01-01 -- 2007-12-31]



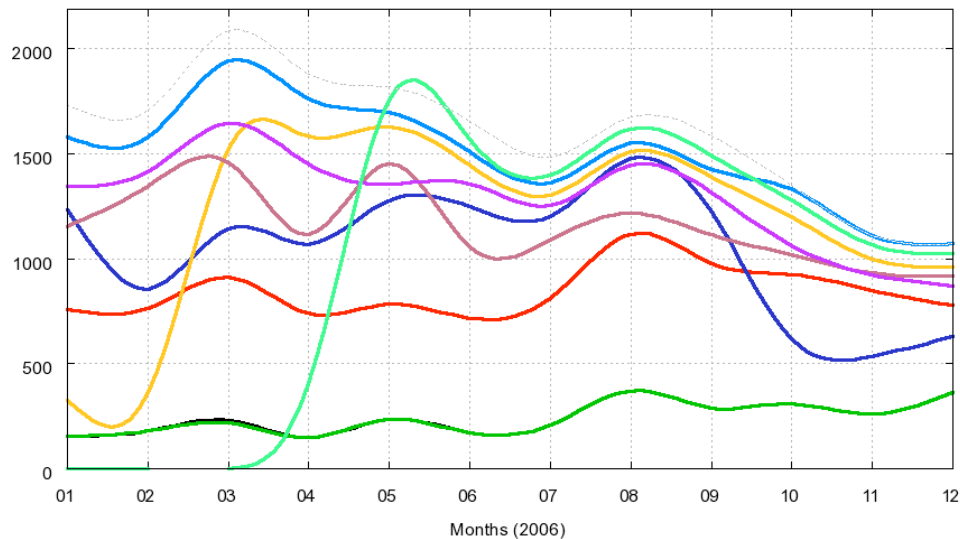
AV Vendors Detection Rate (%) [2008-01-01 -- 2008-12-31]

AV Vendors Detection Rate (%) [2009-01-01 -- 2009-06-30]

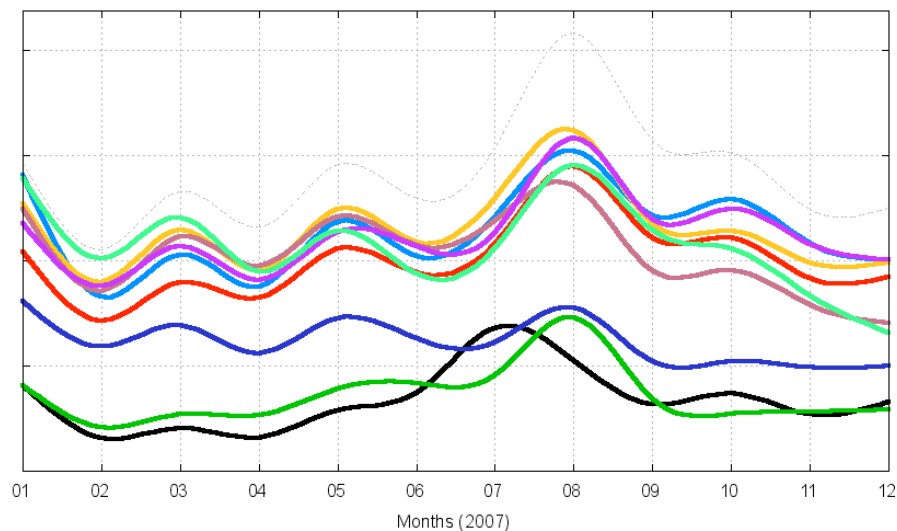


# Exemplares enviados - 2006–2009/1º Sem

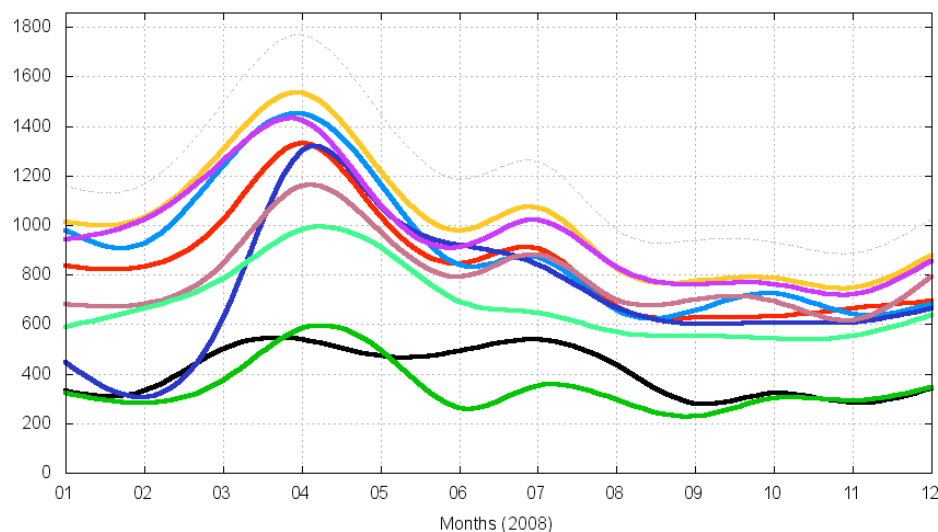
Trojan Samples Sent [2006-01-01 -- 2006-12-31]



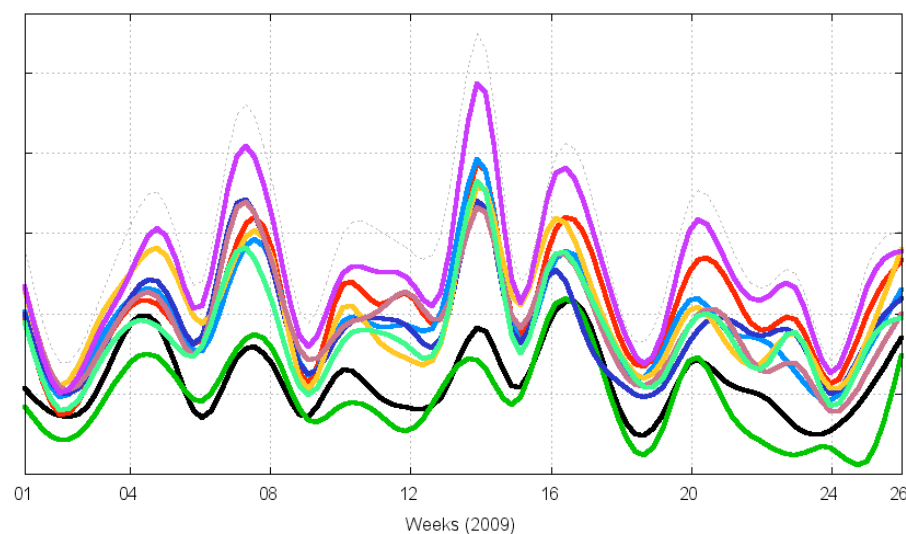
Trojan Samples Sent [2007-01-01 -- 2007-12-31]



Trojan Samples Sent [2008-01-01 -- 2008-12-31]



Trojan Samples Sent [2009-01-01 -- 2009-06-30]



# Material que reflete as causas dos Incidentes Mais Comuns e as Tendências Observadas (1/2)

- Práticas de Segurança para Administradores de Redes Internet  
<http://www.cert.br/seg-adm-redes/>
  - boas práticas em configuração, administração e operação segura de redes conectadas à Internet
- Cartilha de Segurança para Internet  
<http://cartilha.cert.br/>

The image displays two overlapping screenshots of the Cert.br website. The left screenshot shows the main page for the 'Cartilha de Segurança para Internet' (Version 3.1). It features a navigation menu with 'Início', 'Dicas', 'Download', 'Checklist', 'Glossário', and 'Livro'. A 'Novidade' box announces the new version. Below is a table of contents with links to various parts of the manual, such as 'Parte I: Conceitos de Segurança', 'Parte II: Riscos Envolvidos no Uso da Internet e Métodos de Prevenção', and 'Checklist'. The right screenshot shows the 'Livro' (Book) section, highlighting the 'Cartilha de Segurança para Internet' as a downloadable book (886 KB). It includes the book's cover, ISBN numbers (978-85-60062-06-5 and 85-60062-06-8), and a 'Livro Completo para download' button. A 'Dica do Dia' sidebar is also visible in the right screenshot, providing information on WPA security.



# Material que reflete as causas dos Incidentes Mais Comuns e as Tendências Observadas (2/2)

- Site Antispam.br – Vídeos Educativos no escopo das atividades da CT Anti-Spam do CGI.br  
<http://www.antispam.br/>

Comitê Gestor da Internet no Brasil

Sobre o NIC.br | Indicadores | Antispam.br | PTT.br

Inicio - Administradores de redes - Estatísticas - Sobre o Antispam.br

antispam.br

O que é spam?  
Problemas causados pelo spam  
Origem e curiosidades  
Tipos de spam  
Como identificar  
Prevenção  
Boas práticas  
Dicas  
Como reclamar  
FAQ  
Links  
Glossário  
Créditos

Tipos de spam

**Fraudes**

Normalmente, não é uma tarefa simples atacar e fraudar dados em um servidor de uma instituição bancária ou comercial. Então, atacantes têm concentrado seus esforços na exploração de fragilidades dos usuários, para realizar fraudes comerciais e bancárias através da Internet.

Para obter vantagens, os fraudadores têm utilizado amplamente e-mails com discursos que, na maioria dos casos, envolvem engenharia social e que tentam persuadir o usuário a fornecer seus dados pessoais e financeiros. Em muitos casos, o usuário é induzido a instalar algum código malicioso ou acessar uma página fraudulenta, para que dados pessoais e sensíveis, como senhas bancárias e números de cartões de crédito, possam ser furtados. Desta forma, é muito importante que usuários de Internet tenham certos cuidados com os e-mails que recebem e ao utilizarem serviços de comércio eletrônico ou Internet Banking.

Sumário

O que é spam?  
Problemas causados pelo spam  
Origem e curiosidades  
Tipos de spam  
Como identificar  
Prevenção  
Boas práticas  
Dicas  
Como reclamar  
FAQ  
Links  
Glossário  
Créditos

Tipos de spam

**Códigos maliciosos**

São programas que executam ações maliciosas em um computador. Diversos tipos de códigos maliciosos são inseridos em e-mails, contendo textos que se valem de métodos de engenharia social para convencer o usuário a executar o código malicioso em anexo. Em geral, estes códigos também são utilizados em spams enviados por fraudadores.

Dentre os códigos mais comuns enviados via spam, pode-se citar as seguintes categorias:

- **Backdoor:** Programa que permite a um invasor retornar a um computador comprometido. Normalmente este programa é colocado de forma a não ser notado.
- **Spyware:** Termo utilizado para se referir a uma grande categoria de software que tem o objetivo de monitorar atividades de um sistema e enviar as informações coletadas para terceiros. Podem ser utilizados de formas ilegítimas, mas, na maioria das vezes, são utilizados de forma



## Considerações Finais

- **Cenário atual é reflexo direto de**
  - **Softwares com muitas vulnerabilidades**
  - **Pressão econômica para lançar, mesmo com problemas**
  - **É uma questão de "*Economics and Security*"**  
<http://www.cl.cam.ac.uk/~rja14/econsec.html>
- **Só haverá melhorias quando**
  - **O processo de desenvolvimento de *software* incluir**
    - **Levantamento de requisitos de segurança**
    - **Testes com casos de abuso (não somente casos de uso)**
  - ***Secure Software Development* se tornar parte da formação de projetistas e programadores**
    - **desde a primeira disciplina de programação e permeado em todas as disciplinas**
  - **Provedores, operadoras e administradores de redes em geral forem mais pró-ativos**



# Counter eCrime Operations Summit IV – Maio/2010

1ª Edição na América Latina

Evento que reúne CSIRTs, academia e especialistas em investigações de crimes pela Internet.

Discute os aspectos técnicos e operacionais de prevenção e combate a crimes pela Internet.

Local: Hotel Blue Tree Morumbi  
São Paulo

Data: 11 a 13 de maio de 2010

<http://apwg.org/>



Principal Sponsors

cgi.br nic.br cert.br

## Links Relacionados

- **CGI.br - Comitê Gestor da Internet no Brasil**  
<http://www.cgi.br/>
- **NIC.br - Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto br**  
<http://www.nic.br/>
- **CERT.br - Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil**  
<http://www.cert.br/>